



A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO PERMANENTE

SPERLING, Sara Galler¹; CARDOSO, Mello, Sandra Maria²

Resumo: A educação permanente pode ser entendida como aprendizagem-trabalho, ou seja, ela acontece no cotidiano das pessoas e das organizações. Teve por objetivo conhecer nos universitários de enfermagem qual a sua visão de educação permanente e a relação com o processo de trabalho dos profissionais de saúde. Pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória. Realizou-se com estudantes de enfermagem de uma Universidade localizada na Região Noroeste do Rio Grande do Sul por meio de questionário. A coleta de dados se deu por um questionário semiestruturado, após aprovação pelo Comitê de Bioética da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões-Campus Santo Ângelo-RS, sob protocolo nº 0108-4/PPH/09. A análise dos dados foi realizada através da análise do conteúdo das respostas. Constatou-se a relação desta estratégia com o agir da enfermagem, uma vez que os resultados apontam para a transformação de ideias “no e para o serviço”. Assim, buscando a qualidade, exercendo uma postura ética e consciente, propondo a reformulação de ações, para possibilitar uma práxis crítica, inovadora e construtiva. Educar-se antes de tudo, é uma ferramenta indispensável ao enfermeiro, pois só através desta é que podemos complementar os saberes já adquiridos, nos encaminhando para as possíveis reflexões e atuações no contexto de trabalho que estamos inseridos, viabilizando assim a transformação das nossas práticas. A viabilidade de transformações das práticas do cotidiano realizada pelo profissional enfermeiro, tanto no contexto organizacional, de controle social ou formador, torna-se possível a partir do desenvolvimento da sua capacidade pedagógica e do ser crítico. Desta forma, o profissional terá a visão necessária para uma atuação dialógica, reflexiva e crítica, problematizando e com a possibilidade de envolver os demais profissionais para uma ação diferenciada dentro do seu próprio contexto. Nesse sentido, teve uma relevante contribuição para a reflexão dos universitários acerca desta temática, bem como para a formação de profissionais com uma visão ampliada, que proporcionem mudança no trabalho visando um cuidado baseado nos princípios do SUS. Ao concluir a pesquisa, evidencia-se que a educação permanente é uma das essências do futuro profissional de enfermagem, pois se acredita que estes necessitam ultrapassar o dilema do “deter” técnicas e saberes, mas sim se tornar profissionais que se responsabilizam com a realidade e sua transformação. Acreditamos que isto é atingível no momento em que buscamos mudanças através do movimento dialético no cotidiano onde há ação-reflexão-ação de realidades.

Palavras-Chave: Educação. Enfermagem. Trabalho. Sistema Único de Saúde.

¹ Enfermeira, Mestranda do Programa de Pós-Graduação Scritto sensu em Atenção Integral à Saúde da UNIJUÍ/UNICRUZ. E-mail: sarag.sperling@yahoo.com.br

² Enfermeira. Mestre em Saúde e Gestão do Trabalho. Professora do Instituto Federal Farroupilha-campus Santo Ângelo. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem Saúde e Educação – GEPESE. E-mail: sandra.cardoso@iffarroupilha.edu.br